

## Problemas com Hierarquia Em Grupos Anti-Autoritários e como lidar com eles

<i>Tipo de Poder</i>	<b>EXCESSO DE PODER</b> Quando a chefia se manifesta
<p><b>INICIATIVA</b> Habilidade de agir por conta própria. Ter ideias e ir atrás delas.</p>	<p>Uma pessoa ou algumas têm essa capacidade no coletivo. Elas encorajam o grupo, dando-lhe energia. <b>Essas pessoas parecem infalíveis.</b> Quando elas não estão presentes, o coletivo se sente perdido e morto.</p>
<p><b>INFORMAÇÃO</b> Uma das ferramentas essenciais para tomar a iniciativa</p>	<p>quando uma pessoa ou algumas têm acesso a todas as informações importantes. <b>A pessoa se torna uma referência</b> sem a qual o resto não consegue falar ou tomar decisões.</p>
<p><b>HABILIDADES</b> Habilidades técnicas ou manuais são outra ferramenta necessária para tomar a iniciativa</p>	<p>quando uma pessoa ou algumas têm as habilidades necessárias, tais como cozinhar, escrever um texto, fazer cartazes, falar em público, etc. <b>Essas pessoas se tornam especialistas indispensáveis.</b></p>
<p><b>PRESENÇA</b> Presença física nos momentos de aventura coletiva</p>	<p>uma ou mais pessoas sempre estão presente. Elas são aquelas que viram e vivenciam as aventuras coletivas. <b>Elas conhecem os detalhes.</b> Por isso, são mais parte do coletivo do que qualquer outra.</p>
<p><b>FALA</b> Habilidade de se expressar para conseguir o que quer</p>	<p>quando uma pessoa <b>fala muito</b>, com longas intervenções, <b>escuta pouco</b>, <b>geralmente corta a fala</b> das outras...</p>
<p><b>COORDENAÇÃO</b> Visão global dos processos e prioridades coletivos</p>	<p>quando uma ou mais pessoas <b>sempre</b> são responsáveis por <b>re-explicar</b> as datas importantes, por <b>re-formular os objetivos</b>, <b>trazer novamente o foco do debate.</b></p>

## Planilha1

### **Não é demais dizer que somos um grupo Anti-Autoritário**

Mesmo em grupos que se dizem anti-autoritários existe relações de poder. Não é suficiente abolir as hierarquias. As posições de poder nos grupos não aparecem espontaneamente, são o resultado de muitos anos de construção e condicionamento social. A luta contra o poder é uma trabalho diário, de consciência, de cuidado com todo mundo.

### ***ir contra esse poder***

O que a chefia pode fazer

### ***ir contra esse poder***

O que as pessoas podem fazer

---

Seja menos exigente, menos crítica, mais tolerante, confie mais nas colegas, **pare de acreditar que sem você as coisas serão mal-feitas** (apenas serão feitas diferente), não esconda seus erros, **fique um pouco para trás**, não se jogue sistematicamente nas tarefas, deixe o grupo andar por conta um pouco.

**Transmita as informações para as outras pessoas** do grupo da melhor forma possível, falando, mas principalmente escrevendo para que elas estejam acessíveis para todo mundo.

compartilhe seu conhecimento o quanto antes, mostre-se disponível para isso, **ajude a aumentar o nível das pessoas**, não despreze-as ou mande-as à merda quando elas te pedem alguma coisa, não duvide todo o tempo da confiabilidade de todas as informações que não venham de você.

**Tire férias, chegue tarde, não vá...**  
Lembre-se que você tem outras coisas para fazer fora do coletivo.

o que você pode fazer é **aprender a ficar quieta, a escutar, a deixar silêncios antes de falar** nas reuniões, não entrar em pânico com um silêncio ou pela vagareza da reunião (ela vai melhorando aos poucos). Evite escutar a si mesma...

não pegue esse papel para si... e **cuide para compartilhar** essa visão global da situação

Busque auto-confiança, seja corajosa, assuma riscos, não se deixe levar pela energia das outras pessoas, não tenha medo de cometer erros, assuma que você é você (e você faz as coisas do jeito que você faz). **Tente explicar como você está se sentindo e o que precisa**, pergunte, investigue.

Consiga informações **ativamente**. Procure por ela (não espere que as outras pessoas decidam dá-la para você). Se **responsabilize** por tarefas.

curiosidade é chave. As pessoas querem ter novas habilidades. Elas querem aprender. **Peça para te ensinarem**.

**Comece a fazer as coisas sem** a chefia

**Aprenda a conquistar seu espaço**. A defender a si mesma quando te cortarem, a falar quando houver silêncio, a dizer o que você precisa.

pergunte, investigue, se esforce, **não se coloque simplesmente no papel do expectador** (isso é confortável demais)

Num coletivo autogerido somos todas responsáveis pelas situações e relações de poder. Portanto, podemos agir para transformá-las. Porém, isso requer o esforço de todo mundo, sem excessão, e aparecerão conflitos. A motivação para lutar contra as relações de poder deve ser compartilhada por todas. Entretanto, é claro que não somos todas iguais frente ao poder. Poder tem gênero, classe social, raça, etc.

## Soluções Coletivas

---

---

Criar um contexto de confiança onde **tentativas, falhas, erros e fraquezas são aceitas**. Identificar coletivamente as tarefas pendentes, formular com clareza quem faz o quê para evitar acumulação de tarefas.

Criar e tornar **as ferramentas do coletivo visíveis e dinâmicas**: painéis, documentos online, jogos, calendários, agenda de tarefas...

**Formalizar e generalizar as trocas de conhecimentos** no dia a dia do coletivo. Por exemplo, para cada tarefa técnica, sempre coloquem alguém que sabe fazer e alguém que não sabe.

Lembrar que **o ritmo do coletivo deve ser acessível para todo mundo**. Torne visível que nem todas as pessoas têm a mesma disponibilidade ou não são as mesmas. Respeite isso e cuide das pessoas.

construir um contexto no qual as pessoas que têm dificuldades de se expressar **se sintam ouvidas, respeitadas, levadas em conta, apoiadas**. Também dá para experimentar algum sistema mais igualitário (ex. Bastão da fala)

**Escolher uma moderadora por reunião**. Essa função deve ser rotativa para que não caia sempre na mesma pessoa. Quem fizer a ata hoje, monta a agenda amanhã, etc.